

O PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO LOCAL EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DA GESTÃO DO CUIDADO E INTEGRAÇÃO DO ENSINO-SERVIÇO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Graziele Ramires Amaral da Silva¹, Raiza de Souza Dias², Eloah Miranda Nascimento³, Elba Miranda Nascimento⁴

Introdução: O planejamento e programação em local de saúde é um método estratégico situacional que permite a organização da vigilância em saúde de um determinado território, através da identificação dos problemas que afetam a condição de saúde da comunidade e possibilita a gestão do cuidado em saúde. Desse modo, é um instrumento capaz de promover a aproximação dos discentes e profissionais da saúde com a realidade vivenciada pelo usuário no serviço de saúde e propor resolutividade. **Objetivo:** Descrever a construção e implementação do planejamento e programação local em saúde em uma Unidade de Saúde da Família durante o Estágio Supervisionado na Atenção Primária à Saúde. **Método:** O presente estudo refere-se a um relato de experiência desenvolvido a partir da construção do planejamento e programação local em saúde durante a disciplina Estágio Supervisionado na Atenção Primária do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz, realizado por discentes em março de 2024. O método foi dividido em 5 etapas: (1) análise da situação de saúde (2) definição de objetivos (3) definição de ações (4) planejamento de intervenção (5) avaliação da intervenção. A partir desse processo foi possível realizar a formulação e identificação dos problemas com priorização de dois problemas, um relacionado ao estado de saúde da população, e outro do serviço de saúde, respectivamente: baixo comparecimento dos usuários às consultas de hipertensão e acolhimento inadequado na recepção da unidade de saúde. Assim, as ações foram traçadas na perspectiva de aumentar a adesão de homens e mulheres à consulta de hipertensão e fortalecer o acolhimento humanizado na recepção da unidade. **Resultados:** As ações basearam-se em aumentar o nível de conhecimento dos usuários sobre hipertensão e diabetes, além de ações que possibilitassem a aproximação com a comunidade e que melhorassem a organização do serviço com elaboração de um fluxograma de atendimento. Dessa forma, o plano de intervenção compôs-se de: ações educativas como sala de espera, mutirões com a participação de toda equipe em cada microárea para captar adultos faltosos, oficina de humanização com funcionários da recepção da unidade e a disponibilização de fluxograma de atendimento do serviço para usuários e equipe. Em todas as atividades houve participação satisfatória da população e o aumento de consultas no programa de hipertensão. Já nas ações com os servidores da unidade, também houve participação satisfatória e otimização do fluxo de atendimento do serviço. **Conclusões:** Portanto, o planejamento e programação local em saúde é uma ferramenta fundamental na formação acadêmica do estudante de Enfermagem, uma vez que possibilita aplicar na prática as teorias aprendidas na sala de aula, oportunizando a compreensão da realidade dos usuários e a implementação de ações que buscam minimizar os problemas vivenciados na comunidade e no serviço de saúde. Evidencia-se que o ensino-serviço é um espaço privilegiado que proporciona experiências práticas aos discentes, estimula a reflexão crítica do processo de trabalho e contribui para a melhoria do serviço.

Palavras-chave: Atenção primária a saúde; Planejamento em saúde; Saúde da família.

¹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC. grasilva.efe@uesc.br

² Acadêmica de Enfermagem. Universidade Estadual de Santa Cruz. rsdias.efe@uesc.br

³ Acadêmica de Enfermagem. UNEX. eloahmiranda@gmail.com

⁴ Docente de Enfermagem. Universidade Estadual de Santa Cruz. emnascimento@uesc.br